

IBGE reduz para 228,1 milhões de toneladas previsão de safra de grãos

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) reduziu para 228,1 milhões de toneladas a previsão da safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas deste ano

A estimativa do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, feita em maio, é 0,8% inferior (ou 1,9 milhão de toneladas) na comparação com a de abril. Caso os números se confirmem, a safra será 5,2% menor que a de 2017, que ficou em 240,6 milhões de toneladas.

A queda em relação a 2017 deverá ser provocada principalmente pelos recuos nas safras de milho (-15,1%) e de arroz (-7%). No entanto, o principal produto, que é a soja, deverá ter um aumento de 0,7% na comparação com o ano passado, atingindo um recorde histórico de 115,8 milhões de toneladas. Outras lavouras importantes



A queda em relação a 2017 deverá ser provocada principalmente pelos recuos nas safras de milho (-15,1%) e de arroz (-7%).

de grãos terão aumento na produção, como o trigo (0,2%), feijão (2,6%), algodão (21,6%) e sorgo (11,6%).

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola também analisa o comportamento de outras lavouras. A cana-de-açúcar, principal produto agrícola brasileiro em volume de produção, deverá fechar o ano com 703,1 milhões de toneladas, 2,2% a mais do que no ano passado.

O café, com 3,4 milhões de toneladas, deve ter aumento de 23,3% em relação ao ano passado. A mandioca também deverá ter alta (0,5%), assim como o tomate (0,6%) e o cacau (8,3%). Deverão ter quedas a laranja (-9,4%), uva (-17,5%), batata-inglesa (-11,1%), banana (-3%) e o fumo em folha (-5,8%) (ABR).

Caixa eleva financiamento de imóveis para servidores

Os servidores públicos poderão financiar um valor maior ao comprarem imóveis usados por meio da Caixa Econômica Federal. O banco elevou, de 70% para 80%, o limite de financiamento, igualando o teto com o usado na compra de unidades novas.

Os demais clientes continuarão a financiar até 70% do valor de imóveis usados e 80% no caso de imóveis novos. Em nota, o banco informou que o aumento do limite para os servidores públicos tem como objetivo beneficiar o segmento com a mais baixa inadimplência e estimular o relacionamento de longo prazo com a instituição financeira.

Tradicionalmente, os servidores públicos, por terem estabilidade no emprego, pagam juros menores e têm condições mais favoráveis de crédito por terem menor risco de inadimplência. Atualmente, a Caixa tem R\$ 43,2 bilhões emprestados para servidores públicos em todo o país (ABR).

Moda, Alimentação e Transporte estão otimistas com a Copa

As microempresas que atuam nos segmentos de Moda, Alimentação e Transporte são as mais otimistas em relação aos efeitos da Copa do Mundo em seus negócios. Na liderança do ranking, 57% do grupo de microempresários ligados à costura e confecção de roupas e acessórios acreditam no aumento das vendas ou prestação de serviços. Também compartilham dessa expectativa positiva 55% dos donos de bares, lanchonetes, cafés, restaurantes e minimercados, e 47% dos taxistas, motoristas particulares e donos de frota.

Este é o resultado obtido pela sondagem feita pelo Serasa Empreendedor, braço da Serasa Experian voltado ao microempreendedor, com 2.112 participantes dos mais variados segmentos. O levantamento também mostrou que as microempresas da área da Saúde, como médicos, dentis-



47% dos microempreendedores consideram um impacto positivo da Copa do Mundo nas vendas/prestação de serviços.

tas, psicólogos e veterinários, são as que menos esperam melhoria para seus negócios no período do evento esportivo.

No geral, o levantamento aponta que 47% dos microempreendedores consultados consideram um impacto positivo do campeonato nas vendas/prestação de serviços. Já 19% projetam queda na atividade e

34% não enxergam alterações em seus negócios. Segundo o gerente do Serasa Empreendedor, Eduardo Crivelari, é fundamental que os empreendedores aproveitem grandes datas e eventos desse porte para ampliar a relevância no mercado e fomentar o crescimento dos seus negócios (Serasa Experian).

Rotativo do cartão é mais usado por desempregados

O rotativo do cartão de crédito é mais utilizado por consumidores que recentemente perderam um emprego formal e por beneficiários de programas sociais. É o que concluiu o Banco Central em uma pesquisa divulgada ontem (12), em Brasília, no Relatório de Economia Bancária.

O rotativo é o crédito tomado pelo consumidor quando paga menos que o valor integral da fatura do cartão. O crédito rotativo dura 30 dias. Após esse prazo, as instituições financeiras transferem a dívida para o crédito parcelado.

"Nas modalidades do cartão de crédito rotativo, observa-se menor participação de indivíduos com alta escolaridade, assim como maior participação de indivíduos recentemente

desligados do mercado de trabalho formal e de beneficiários de programas sociais", diz o relatório. Além disso, acrescenta o BC, a participação de consumidores com menos tempo de emprego e menor renda também é maior no cartão de crédito rotativo do que na modalidade à vista ou parcelado com lojista.

Segundo a pesquisa, entre os analfabetos o saldo devedor do cartão de crédito é dividido em 38% na modalidade à vista ou parcelado com o lojista (sem incidência de juros), 32% no rotativo regular, 6% no não regular e 27% parcelado (com juros). No caso do consumidor com ensino superior completo, a maior parte do saldo devedor é da modalidade à vista ou par-

celado com o lojista (61%), seguido de rotativo regular (25%), parcelado (23%) e rotativo não regular (3%). Os percentuais somam mais de 100% porque um consumidor pode ter saldo em várias modalidades ao mesmo tempo.

Entre os pesquisados que usam apenas a modalidade à vista ou parcelada com o lojista, 71,4% têm emprego formal, 2,1% recebem seguro-desemprego, 12,9% não recebem seguro-desemprego ou Bolsa Família e 19,9% são beneficiários do programa Bolsa Família. Já na modalidade rotativo regular, 63,5% dos indivíduos têm emprego formal, 2,6% recebem seguro-desemprego, 13,5% são desempregados sem nenhum auxílio e 28,5% recebem Bolsa Família.

Startups: a carta na manga das empresas tradicionais

Mariana Zuliani Theodoro de Lima (*) e Luana Spósito Valamede (**)

As revoluções industriais são famosas por inovarem nos modelos de negócio e na produção fabril

Inicialmente com as máquinas a vapor, passando pela descoberta da eletricidade e chegando à automação no chão de fábrica. Hoje, em plena quarta revolução, a indústria está em transformação a uma velocidade nunca vista antes, alterando a forma como a sociedade trabalha e se relaciona com o setor produtivo.

Conhecida como Indústria 4.0, essa revolução traz a inteligência artificial e a manufatura aditiva como dois de seus avanços tecnológicos, garantindo melhorias no aproveitamento e maximização da lucratividade. A mesma incentiva as empresas a competirem por ganhos em eficiência e redução de custos, fazendo-as se adaptarem nesse cenário econômico de extrema incerteza.

Entretanto, o fato de a transformação digital ser a única saída para se garantir no mercado pode amedrontar o setor industrial brasileiro, marcado pelos controles físicos de produção burocráticos, além da dificuldade de financiamento de novos equipamentos devido às altas taxas de juros. Em um país onde menos de 2% das corporações estão inseridas no contexto 4.0, a conexão entre as organizações tradicionais e as startups é vista como uma solução que impulsiona a inovação e a competitividade da indústria nacional.

Definidas como pequenas empresas que procuram um modelo de negócio escalável e

lucrativo, as startups são aptas a se reinventarem constantemente, podendo se desenvolver e atuar em ambientes dinâmicos. Acreditando no potencial das mesmas, a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) idealizou o Programa Nacional Conexão Startup Indústria para desenvolver futuras ações e políticas de fomento ao setor, criando um ambiente de negócios promissor.

Das 408 indústrias pesquisadas pelo programa, 22% já negociaram com startups. Dentre essas, destaca-se a Trackage, startup de sucesso contratada pela 3M do Brasil para desenvolver soluções de monitoramento inteligente com base em informações estratégicas. A AmBev, multinacional de bebidas, negociou com a Intelup para otimizar o monitoramento de todas as máquinas, evitando falhas de produção. A startup, criada há apenas três anos, atende atualmente 15 fábricas.

Ao se relacionarem, as empresas emergentes estimulam mudanças culturais nas grandes corporações, deixando-as ágeis nas tomadas de decisão e flexíveis nos processos, além de reduzir a aversão ao risco e os custos associados à inovação.

Sendo uma interação colaborativa e de aprendizado mútuo, ambos os empreendimentos serão capazes de preparar o Brasil para a revolução inevitável.

(*) - É professora de engenharia do Centro de Ciências e Tecnologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie/Campinas; (**) - É aluna de engenharia da Universidade Presbiteriana Mackenzie/Campinas.

Informações financeiras da Petrobras são públicas

O presidente da Petrobras, Ivan Monteiro, disse ontem (12) que as informações financeiras da empresa são públicas e estão disponíveis na internet. A declaração foi dada após Monteiro ter sido questionado sobre os apelos de senadores para que a estatal abra suas planilhas e esclareça sua atual política de preços.

"Uma companhia de capital aberto, com ações negociadas aqui na B3 e na Bolsa de Nova Iorque não poderia ser diferente", afirmou Monteiro, em visita ao presidente do Senado, Eunício Oliveira. O presidente da estatal não quis comentar a intenção de um grupo de senadores de instalar uma CPI para investigar a política de preços da Petrobras.

O presidente da Petrobras voltou a dizer que apoiará a consulta pública da ANP sobre a periodicidade dos reajustes de preços de combustíveis no Brasil. A partir dos resultados da consulta, ele acredita que a companhia vai avaliar se será necessária uma mudança na frequência dos reajustes realizados.

O gerente-geral de marketing da Diretoria de Refino de Gás Natural da Petrobras, Flávio Tojal, participou de uma audiência pública na Comissão de Direitos Humanos do Senado que debateu o preço dos combustíveis.

Tojal disse que os preços praticados pela Petrobras e suas eventuais variações "possuem uma capacidade limitada de influenciar o preço final ao consumidor". Para ele, o debate sobre o preço dos combustíveis com o governo federal precisa ter a participação de distribuidoras e revendedoras (ABR).

G - Encontros com Empresários

O núcleo Mulher da Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing (ADVB) dá início, no próximo dia 20, ao programa "Conselho é bom e eu gosto", série de entrevistas com grandes empresários, com o objetivo de agregar conhecimento por meio da experiência dos entrevistados para empreendedores, empresários e profissionais liberais. O evento é aberto ao público em geral e acontece no Auditório Employer (R. Padre João Manuel, 165), às 13h30, e trará como primeiro convidado o presidente da ADVB, Latif Abrão Jr. A entrevista será conduzida por Cristina Calligaris, vice-presidente da ADVB Mulher. O evento é aberto e a inscrição deve ser feita no e-mail (laine@advb.org).

H - Mercado de Embalagens

WestRock, gigante do mercado de papel e embalagens de papelão e há mais de 75 anos no Brasil, está em fase acelerada de construção de uma das maiores, mais inovadoras e modernas unidades de produção de papelão ondulado do mundo, no município de Porto Feliz. Com início de produção previsto para o início de 2019, a nova unidade irá gerar mais de 250 novas oportunidades de empregos, para os mais variados profissionais, tanto de áreas operacionais, como administrativas. Os interessados em participar do processo de seleção, devem acessar o endereço eletrônico (www.reachr.com.br/westrock) e seguir as instruções para concorrer a uma das muitas oportunidades de empregos que estão abertas.

I - Mestrado em Computação

As inscrições para a 17ª edição do Exame Nacional para ingresso no Mestrado e Doutorado em Computação, realizado pela Sociedade Brasileira de Computação, estão abertas. A avaliação é aplicada em todas as regiões do País e objetiva avaliar os conhecimentos de candidatos ao Mestrado e Doutorado em Computação oferecidos no Brasil. A maioria dos programas de Pós-graduação utiliza, de alguma forma, o resultado em seu processo seletivo. O exame, que ocorre de forma ininterrupta desde 2002, foi criado para unificar os processos seletivos visando o ingresso na Pós-graduação em Computação e áreas afins. Aprova será realizada no dia 23 de setembro. Mais detalhes, acesse: (www.sbc.org.br/inscricoesposcomp2018).

J - Inteligência Artificial

A inteligência artificial para a advocacia, apesar de se tratar de assunto relativamente novo, é realidade. Está presente, por exemplo, na elaboração de petições iniciais e logo fará parte do dia a dia nas causas simples. É preciso, portanto, estar atento. Por conta disso, a Faculdade de Direito da USP (Largo de São Francisco) abriga, na sexta-feira (15), o seminário "Inteligência artificial na advocacia". Entre os temas: 'Ciência de dados e cultura de gestão de serviços jurídicos'; 'A advocacia consumerista e o mundo digital'; 'A inteligência artificial e os tribunais superiores'. Outras informações: tel. (11) 3105-7393.

NEGÓCIOS em **PAUTA**
lobato@netjen.com.br

A - Escrituras pela Internet

Realizar uma compra e venda de imóveis em Cartório de Notas está mais simples e eletrônica. Entrou no ar o portal 'Escritura Simples', que permite ao cidadão realizar sua escritura pública pelo computador ou telefone, preenchendo os dados básicos do imóvel, dos compradores e dos vendedores. O serviço entra em operação imediata nas capitais de São Paulo, Rio de Janeiro e DF e, a partir de julho, será estendido para todas as demais cidades. A iniciativa é uma ação do Colégio Notarial do Brasil (CNB), entidade representativa de todos os Tabelionatos de Notas brasileiros. Mais informações: tel: (11) 3116-0020. E-mail: (ascom@notariado.org.br). URL: (www.notariado.org.br).

B - Geração de Bateria

A General Motors e a Honda anunciaram um acordo para novos componentes químicos de baterias, incluindo células e módulos, para acelerar o plano de eletrificação das duas empresas. A próxima geração de baterias fornecerá maior densidade de energia, em menor tamanho e mais agilidade na recarga para produtos de ambas as empresas. Sob o acordo, as companhias trabalharão em conjunto com base na próxima geração do sistema de bateria da GM, com o intuito de que a Honda utilize os módulos de bateria da montadora americana. A colaboração irá atender os veículos específicos de cada marca. A economia de escala e eficiência global de manufatura proporcionarão maior valor aos consumidores.

C - Complexo Hospitalar

Responsável pela construção do novo edifício do Complexo Hospitalar Vergueiro (Rua Vergueiro,17), a Afonso França Engenharia encara quatro desafios importantes: prazo, planejamento e gestão de custos, localização e espaço reduzido para a obra. As técnicas de redução de ruído, sustentabilidade ambiental e segurança do trabalho permitem obra sem paralisação das atividades. O planejamento é crucial para cumprir o prazo determinado para entrega (dezembro próximo) com as atividades acontecendo de forma simultânea. A empresa conta com a certificação ISO 9001 para a construção, execução, projetos e desenvolvimento, gestão e gerenciamento de obras civis para todos os segmentos em que atua com seus processos auditados pela Fundação Vanzolini. Outras informações: (http://afonsofranca.com.br/).

D - Novos Mercados PET

Companhias do setor Pet brasileiro, de segmentos como Pet Serv, Pet Food e Pet Care serão expositoras da SuperZoo, feira que acontece entre os próximos dias 26 e 28, em Las Vegas. O pavilhão brasileiro, com nove empresas, é uma iniciativa do Instituto Pet Brasil em parceria com a Apex-Brasil. Anualmente, mais de 21 mil profissionais de todo o mundo frequentam o evento que reúne mais de 850 lançamentos de 1100 expositores, apresentações e oportunidades de networking. O Instituto Pet Brasil tem a missão de promover e fortalecer a relação entre seres humanos e animais de estimação, pois seus integrantes entendem que essa interação é benéfica para a sociedade. Outras informações em: (www.institutopetbrasil.com).

E - Missão Tech

A Edevo, escola de negócios, inovação e comportamento, promove a Missão Tech para promover o conhecimento do ambiente de startups do mercado financeiro. São três dias de missão em um formato parecido com o feito no Vale do Silício, porém, em um ecossistema compatível com a realidade brasileira. As empresas, visitadas entre os dias 6 e 8 de agosto, são: Tundra Partners, family offices que investe em startups no Brasil; Stone Pagamentos, fintech de pagamentos que fez seu recente pedido de IPO na bolsa de NY; Foxbit, corretoras de criptomoedas do País; e a Mar Ventures, bem sucedida venture builder. O evento é aberto, com inscrições em: (info@edevo.com.br).

F - Impacto Social

A Arcos Dorados, maior franquia do McDonald's no mundo, anuncia a realização da 30ª edição do McDia Feliz. A maior iniciativa brasileira de arrecadação de fundos para crianças e jovens será realizada dia 25 de agosto. A campanha ficou ainda mais especial, já que a venda do Big Mac irá beneficiar ainda mais pessoas que necessitam de apoio. Nos últimos 29 anos, foram doados mais de 200 milhões de reais à causa do câncer infantil/juvenil. Em 2017, o montante arrecadado foi destinado a 58 instituições. Entre eles estão apoio ao diagnóstico precoce, melhoria do atendimento médico hospitalar, casas e grupos de apoio, além de Casas Ronald McDonald e Espaços da Família Ronald McDonald, que acolhem os jovens pacientes e suas famílias durante o tratamento. Saiba mais em: (www.institutoronald.org.br).